

## 233 EFICÁCIA DA AVALIAÇÃO PRÉ-CIRURGICA NOS DOENTES COM SUSPEITA DE NEOPLASIA MALIGNA DO PÂNCREAS

Carvalho J.R., Fernandes S., Antunes T., Velosa J.

**INTRODUÇÃO:** Apesar dos recentes avanços da radiologia e ultrassonografia endoscópica, em um número substancial de doentes o diagnóstico de neoplasia maligna do pâncreas apenas é confirmado após a cirurgia.

**OBJECTIVOS:** O nosso objectivo primário foi avaliar a eficácia da avaliação pré-operatória no diagnóstico de carcinoma pancreático.

**MÉTODOS:** Estudo observacional incluindo cirurgias de ressecção pancreática realizadas num único centro hospitalar, entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2014, em doentes com elevada suspeição de carcinoma pancreático. As peças cirúrgicas foram posteriormente avaliadas quanto à presença de carcinoma. A análise estatística foi efectuada utilizando SPSSv21.0.

**RESULTADOS:** Durante o período estudado foram efectuadas 124 cirurgias por suspeita de neoplasia maligna do pâncreas. A idade média aquando da cirurgia foi de  $67,1 \pm 14,1$  anos, não se verificando diferenças entre géneros. No total, 78,2% das peças cirúrgicas foram positivas para carcinoma, enquanto as restantes revelaram lesões benignas ou tecido pancreático normal. A idade, o género e a presença de diabetes mellitus não foram factores preditivos de achados positivos. 16 amostras de tecido pancreático revelaram lesões pancreáticas quísticas. O achado mais comum foi cistadenoma benigno seroso (47,8%), seguido de neoplasia papilar intraductal mucinosa (25,0%), cistadenoma mucinoso (18,8%) e neoplasia pseudopapilar sólida (12,5%).

**CONCLUSÃO:** Apesar da evolução dos métodos diagnósticos, até 1/5 dos doentes foram submetidos a cirurgia por lesões benignas. A elevada sensibilidade diagnóstica dos métodos radiológicos poderá explicar parcialmente a elevada percentagem de achados falsos positivos.

Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia, Hospital Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte, Portugal